



ESTADO DA PARAÍBA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
**Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e
do Sistema de Medidas Socioeducativas – GMF-PB**

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GMF-PB

Aos 02 dias do mês de setembro do ano de 2022, às 10 horas, remotamente, por videoconferência no aplicativo Zoom, reuniu-se o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Medidas Socioeducativas – GMF-PB. Presentes: Desembargador Joás de Brito Pereira Filho, Supervisor do GMF-PB; a Juíza Andrea Arcoverde – auxiliar da VEP da Comarca de João Pessoa; Juíza Maria Aparecida Sarmiento Gadelha – CGJ; Dra. Janete Oliveira Ferreira Rangel – VEP da Comarca de Patos; Juíza Caroline Rocha, VEP de Sousa; Juíza Fernanda de Araújo Paz – VEP da Comarca de Catolé do Rocha; Juíza Lilian Cananea – VEP da Comarca de Santa Rita; Juiz Macário Oliveira Junior – VEP da Comarca de Cajazeiras; Juíza Flávia Silvestre – VEP de Guarabira; coordenadora estadual do Programa “Fazendo Justiça” do CNJ em atuação no Estado da Paraíba, Thabada Louise; Secretário da SEAP, João Alves; Secretário-executivo da SEAP, João Paulo Ferreira Barros, Gerente da GESIPE, Ronaldo Porfírio. Registro das ausências justificados dos Juízes Rodrigo Marques e Carlos Neves. Reunião secretariada por Washington Rocha de Aquino, Gerente de Pesquisa Jurídica do Tribunal de Justiça e assessorada pelos servidores Gabriella Guedes Santos e Harlean Romualdo de Oliveira.

Em pauta, os seguintes processos administrativos:

Inicialmente, foi realizada a apresentação do novo Secretário de Estado da Administração Penitenciária, Delegado João Alves de Albuquerque, aos membros do GMF-PB, sendo saudado pelos participantes, indicando, o Secretário, que a sua marca de gestor é garantir a participação de todos na temática de sua pasta.

Ato contínuo, passou à pauta do GMF-PB:

1 – **2021020911** (CNJ – Programa “Fazendo Justiça” – Termo de Cooperação Técnica entre o CNJ e o TJPB nº 135/2021 (págs. 73/76) e plano executivo (págs. 35/64), compreendendo quatro eixos (eixo 1 – proporcionalidade penal, eixo 2 – socioeducativo, eixo 3 – cidadania, e o eixo 4 – sistemas e identificação), além das ações transversais, para que a SEAP apresente informações sobre andamento do Plano Executivo). **A SEAP informou que foram adotadas as providências para aquisição de novas tornozeleiras eletrônicas, equipamentos e acompanhamento. Em relatório oral apresentado pelo Secretário-executivo da SEAP, João Paulo Barros, foi informado,**





ESTADO DA PARAÍBA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

**Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e
do Sistema de Medidas Socioeducativas – GMF-PB**

no quesito ‘porta de entrada’, que há psicólogo e assistente social acompanhando as audiências de custódia e que relatórios serão emitidos ao GMF, explicando a entrada e saída do sistema penitenciário, acrescentando a necessidade de um normativo que possa estabelecer parâmetros a nível estadual, com vista a melhorar a prestação do serviço de monitoração eletrônica. Também foram citados os avanços da implantação do cadastramento da Biometria dos apenados na porta de entrada, audiência de custódia e algumas penitenciárias (polo passivo). Destacando que o Estado da Paraíba é pioneiro na coleta biométrica no ‘polo passivo’. Além disso, o secretário narrou os avanços para a implantação da Central de Alternativas Penais e que farão a gestão para finalizar a licitação. Foi destacado, através de intervenção de membro do GMF, que no âmbito do Poder Judiciário, já foi entregue todo o material necessário às unidades judiciárias do Estado para a realização da coleta biométrica, restando o treinamento do pessoal para operacionalizar, exceto João Pessoa e Campina Grande que realizam a coleta biométrica. A Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça, Thabada Louise, informou que o consultor das audiências de custódias está preparando estudos que contribuirão para a implementação da coleta biométrica no interior do Estado.

2 – **2021122077** (Resolução CNJ nº 412/2021, que estabelece diretrizes e procedimentos para a aplicação e o acompanhamento da medida de monitoramento eletrônico de pessoas). O Supervisor do GMF, Des. Joás de Brito Pereira Filho, esclareceu que, em reunião do GMF realizada este ano, o então Secretário da SEAP informou de um encontro de Secretários de SEAP no Estado do Ceará, em que se debateria a aplicação da norma resolutiva sobre monitoramento eletrônico, sendo necessário, que a SEAP apresentasse a situação atual. **O Secretário da SEAP informou que o contrato foi renovado e novas tornozeleiras estão sendo entregues em todo o Estado, sanando, assim, um problema decorrente do período pandêmico (escassez de material eletrônico para os equipamentos de monitoramento). Destacou a ampliação da central de monitoramento e que os relatos trazidos pelos membros do GMF (defeitos de parte dos novos equipamentos, fato de token para o servidor para emitir os relatórios e a demora na entrega dos relatórios no caso de descumprimento do monitorado) será analisado pelo Coordenador da Central de Monitoramento, policial penal Alexandre Rodrigues, bem como as ações**





ESTADO DA PARAÍBA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

**Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e
do Sistema de Medidas Socioeducativas – GMF-PB**

necessárias à implantação da Resolução CNJ nº 412/221, que prevê os protocolos de atuação da Central de Monitoramento e Judiciário quanto às infrações de monitoração. Quanto ao tema do monitoramento, o Supervisor do GMF-PB determinou a expedição da recomendação do GMF-PB aos juízos com competência para o monitoramento eletrônico, priorizando o uso das tornozeleiras para os apenados do regime semiaberto em relação aos apenados do regime aberto, conforme decidido.

3º 2022085466 (CNJ/PNUD – Ata de Audiência Pública realizada no Presídio Geraldo Beltrão, sugerindo que o GMF solicita informações à SEAP referente a existência de regulamento sobre visitas aos presos custodiados no Sistema Prisional da Paraíba). **O Secretário da SEAP informou que será encaminhado cópia do regulamento, dispondo sobre as regras para visitas aos custodiados do sistema prisional paraibano.**

4º 2022009413 / 2021160805 / 2021160240 (processos administrativos que tratam, respectivamente: da Interdição da Cadeia Pública Feminina da Comarca de Cajazeiras; e situações precárias das cadeiras públicas das Comarcas de Cuité e Esperança). **O Secretário da SEAP informou que, em relação a cadeia feminina de Cajazeiras, a previsão de entrega é o final do mês de setembro deste ano, que contou, inclusive, com a colaboração do próprio Judiciário paraibano para a conclusão da reforma. A cadeia de Cuité aguarda a definição da SUPLAN em relação a licitação da obra, mas que a parte da SEAP foi devidamente concluída, em termos de estudos. Em relação à cadeia de Esperança, a SEAP oficiou aos juízos das comarcas circunvizinhas com informações de que receberão os presos da referida comarca e que, com as transferências, a obra será iniciada. Informou, ainda, que: a reforma da unidade de Guarabira será entregue em dezembro deste ano; a unidade de Taperoá será iniciada a obra, inclusive com previsão de ampliação do número de vagas; e que está em construção o presídio de Gurinhém, com capacidade para 830 presos. Destacou, por fim, o caso da unidade de Mamanguape, cujo prédio é tombado, estando, a SEAP, a buscar a transferência da sede daquela unidade no mesmo município.**

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Supervisor do GMF deu por encerrada a reunião às 11h26, confirmando a próxima **reunião ordinária**, agendada para o dia **07 de outubro**





ESTADO DA PARAÍBA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
**Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e
do Sistema de Medidas Socioeducativas – GMF-PB**

de 2022, às 10 horas. Por fim, fez-se a lavratura da presente ata e sua distribuição entre os presentes, assinado eletronicamente pelo Desembargador-Supervisor do GMF-PB, sendo dispensada as demais assinaturas. Eu, Washington Rocha de Aquino _____, neste ato secretário *ad hoc*, digitei e assinei eletronicamente.

João Pessoa, 02 de setembro de 2022.

Desembargador Joás de Brito Pereira Filho
Supervisor do GMF-PB

